



Métrica de Governança Corporativa

Startups e Scale-ups

Manual do usuário

Sumário

Métrica de Governança Corporativa para Startups e Scale-ups	3
O Projeto.....	3
Premissas.....	4
Aspectos Avaliados	5
Pilares e Práticas.....	7
Cálculo das Pontuações.....	9
Plataforma	12
Cadastro.....	13
Preenchimento do Questionário.....	14
Relatório de Autoavaliação.....	16
Referências	17
Contato	17

Métrica de Governança Corporativa para Startups e Scale-ups

O Projeto

A Métrica de Governança Corporativa para Startups & Scale-ups (Métrica de Governança para Startups) é uma ferramenta de autoavaliação de práticas de governança para startups e scale-ups, desenvolvida e promovida pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) em conjunto com grupo de trabalho (GT) formado na Comissão de Startups & Scale-ups. Trata-se de uma ferramenta de aferição do nível de adesão às melhores práticas de governança corporativa, elaborada com base na publicação Governança Corporativa para Startups & Scale-ups¹

O objetivo da Métrica de Governança para Startups é estimular as startups e scale-ups – inclusive aquelas não formalmente constituídas, ainda na fase de ideação do projeto – a refletirem sobre o seu contexto e a sua jornada de governança corporativa, em direção à adoção das melhores práticas. A ferramenta não visa criar um ranking, premiação, selo ou qualquer iniciativa que ateste qualidade, mas sim promover a agenda de governança corporativa neste público específico, em linha com a Agenda Positiva de Governança², contribuindo assim com o desenvolvimento da governança no Brasil.

O IBGC entende que a governança corporativa não é uma solução do tipo “tamanho único”; logo, é totalmente plausível e aceitável que a startup ou scale-up entenda que algumas de suas práticas funcionam adequadamente, ainda que difiram das recomendações previstas na publicação base, dada a amplitude e complexidade dos ambientes de negócios em que operam, não raro com diferentes exigências regulatórias. O importante é que a Métrica de Governança para Startups estimule reflexões a respeito da governança.

As organizações participantes devem responder a um questionário online. Ao final do processo de preenchimento, é gerado um Relatório de Autoavaliação, que demonstra a pontuação da startup em relação à sua fase/estágio de desenvolvimento. Com base nos resultados, a empresa pode avaliar quando, e com qual prioridade as lacunas identificadas em relação às melhores práticas devem ou não ser endereçadas.

A ferramenta permitirá, ainda, que o IBGC construa uma ampla base de dados sobre a governança das empresas brasileiras, podendo direcionar melhor a sua atuação em função das características identificadas.

¹ IBGC, *Governança Corporativa para Startups & Scale-ups*, 2019. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24050>

² IBGC, *Agenda Positiva de Governança: Medidas para uma governança que inspira, inclui e transforma*, 2020. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24360>

Premissas

O projeto está baseado nas seguintes premissas:

- As empresas participantes devem ser startups ou scale-ups. Entendemos startup como uma “organização escalável, de alto potencial econômico e inovadora (não necessariamente ligada à tecnologia)”³. Aquelas que atingem um estágio de desenvolvimento mais avançado, com um modelo de negócios escalável, inovador e de crescimento acelerado, tornam-se scale-ups.
- Só estará habilitado a acessar e preencher o questionário os membros ou representantes que mantenham relacionamento direto com startups ou scale-ups, como empreendedores ou fundadores, executivos, investidores ou acionistas, conselheiros e consultores.
- O modelo de pontuação da Métrica de Governança para Startups é contingente à fase/estágio do ciclo de vida da startup ou scale-up, para cada pilar de governança corporativa – conforme detalhado na seção 2.2 (Cálculo das Pontuações).
- Adesão voluntária das empresas participantes.
- Ciclo semestral de preenchimento. Não há período de inscrição: as empresas podem acessar a plataforma e se cadastrar a qualquer momento. Entretanto, as empresas somente poderão preencher o questionário uma vez a cada seis meses.
- Questionário autopreenchido. As empresas são responsáveis por preencher o questionário e não há limite de tempo para fazê-lo.
- Confidencialidade das informações. As informações serão utilizadas apenas para pesquisas, publicações ou outras atividades que contribuam para a melhoria da governança corporativa. Em todos os casos, os dados serão tratados de forma agregada, garantindo o sigilo quanto ao nome das empresas e seus respondentes.
- Relatório de Autoavaliação para as participantes.
- Criação de banco de dados de práticas de governança.

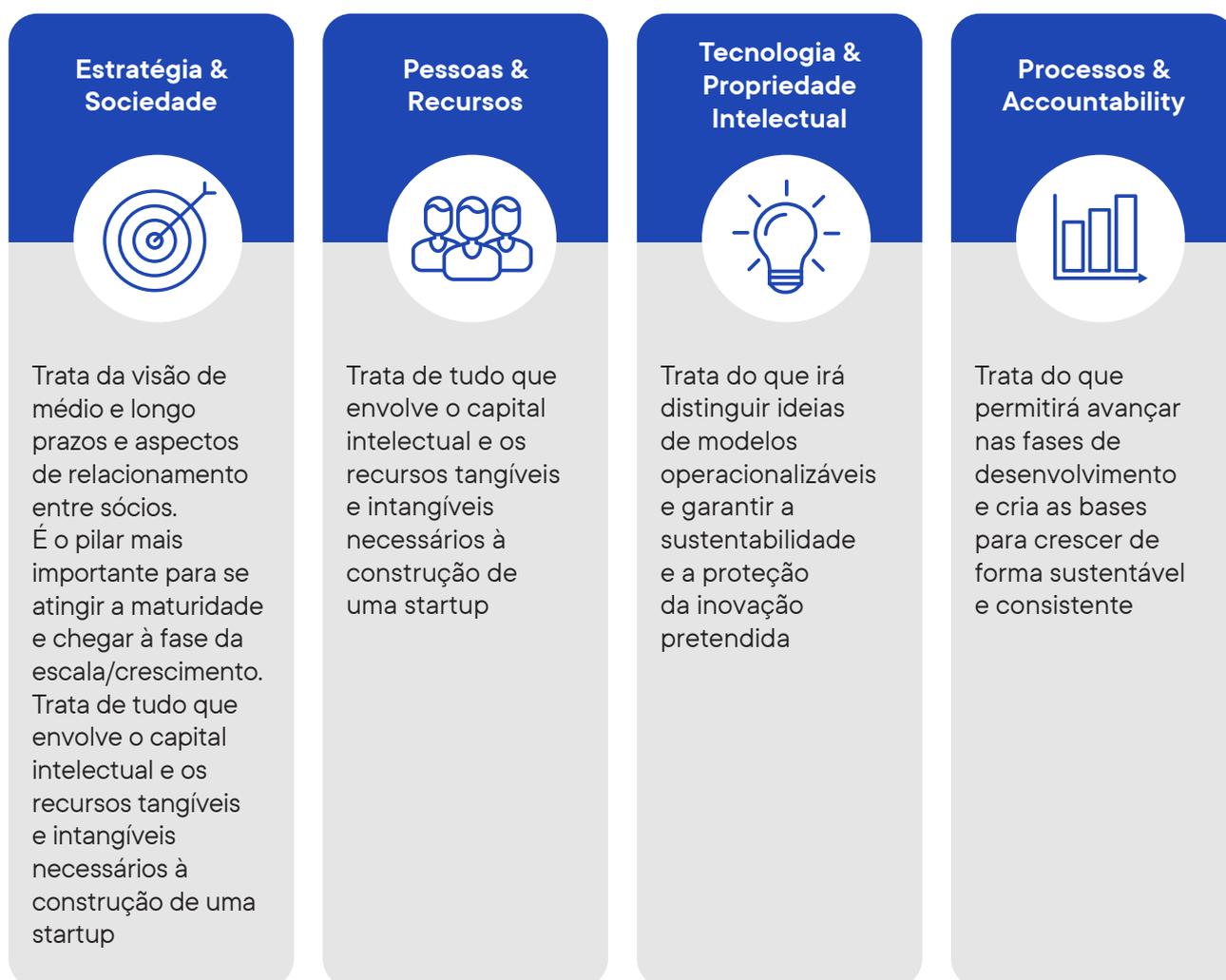
³ IBGC. *Governança Corporativa para Startups e Scale-Ups*, 2019, p. 7.

Aspectos avaliados

Idealizada e desenvolvida pelo IBGC, em conjunto com grupo de trabalho (GT) formado na Comissão de Startups & Scale-ups do instituto, a Métrica de Governança para Startups passou por diversas etapas até a sua formatação atual. O projeto, iniciado em 2019, contou com a contribuição voluntária de diversos especialistas do ecossistema – desde a definição do escopo até os testes e ajustes finais. Para a validação do questionário, foram realizados testes pilotos com startups e scale-ups em diferentes estágios de desenvolvimento, fornecendo importantes feedbacks.

A Métrica de Governança para Startups foi formatada com base em quatro pilares de governança corporativa e quatro fases do ciclo de vida de startups e scale-ups. Cada pilar possui práticas específicas de governança, que devem ser implementadas ao longo das fases de evolução. A descrição de cada pilar pode ser consultada no quadro 1.

Quadro 1. Pilares de Governança Corporativa da Startup



Fonte: elaborado pelos autores, a partir da obra Governança Corporativa para Startups e Scale-Ups

No quadro 2, estão detalhadas as quatro fases do ciclo de vida das startups e scale-ups.

Quadro 2. Fases do Ciclo de Vida da Startup/Scale-up

Ideação

1

Na **fase de ideação** (também conhecida como hipótese), a startup encontra-se entre o desenvolvimento da ideia e o entendimento do problema que se propõe a resolver ou a lacuna do mercado que se propõe a ocupar. É a fase de concepção e de união entre pessoas que se ligam com um propósito definido e começam a desenvolver o que poderá se tornar uma empresa no futuro. O negócio ainda não tem, necessariamente, atividade operacional nem existência formalizada do ponto de vista jurídico, mas a sociedade de fato entre as partes já existe e poderá ser alavancada com métodos de gestão.

2

Validação

Na **fase de validação** (também conhecida como Minimum Viable Product, MVP), o produto, mercado e modelo de negócio da startup encontram-se em experimentação, buscando responder às incertezas que foram mapeadas na fase de ideação. As proposições e suposições levantadas na primeira fase serão realmente testadas. A empresa está formalizada, tem atividade operacional e pode receber os primeiros aportes de recursos de terceiros. Pode também passar a contar com a colaboração de mentores e advisors de forma mais frequente.

Tração

3

Na **fase de tração**, também denominada Product Market Fit (PMF), o serviço/produto oferecido pela startup está validado, e os desafios principais consistem em conquistar clientes e aumentar o faturamento sem abrir mão dos princípios e valores da organização. Depois de passarem pelo período conhecido como “Vale da Morte” das startups, logo após a ideação e a validação do modelo de negócio, os empreendedores chegam a um ponto de inflexão importante: entram nas fases de tração e de escala, que caracterizam as scale-ups. Na primeira, a prioridade do negócio está na construção de uma base sólida que o levará a escalar em alta velocidade. Agora, a startup já é uma scale-up.

4

Escala

Na **fase de escala** (crescimento), a empresa já está estabelecida. Seu desafio é crescer em um ritmo acelerado, garantindo a exploração ótima das oportunidades e a expansão do negócio em termos geográficos, de mercado ou produtos, conforme a pertinência da estratégia da organização. Se o modelo de negócios permitir uma alta replicabilidade, sendo considerado inovador e com alto potencial de impacto, a empresa passa a viver os desafios característicos de uma scale-up.

Fonte: elaborado pelos autores, a partir da obra Governança Corporativa para Startups e Scale-Ups

Pilares e Práticas

Ao todo, os quatro pilares reúnem 38 práticas recomendadas, cada qual específica para uma fase do ciclo de vida da startup ou scale-up. A relação de cada pilar e suas respectivas práticas pode ser visualizada nos quadros 3, 4, 5 e 6.

Quadro 3. Práticas do Pilar Estratégia & Sociedade



Pilar Estratégia & Sociedade

Prática	Título	Fase
ES01	Definição das formas de contribuição ao negócio de cada Sócio-Fundador (Item 2.1.1, p. 16)	1. Ideação
ES02	Definição das expectativas dos Sócios-Fundadores sobre o negócio (Item 2.1.1, p. 17)	1. Ideação
ES03	Definição das futuras participações societárias dos Sócios-Fundadores (Item 2.1.2, p. 18)	1. Ideação
ES04	Constituição da sociedade e tipo societário (Item 3.1.1, p. 24)	2. Validação
ES05	Definir opções de retirada de sócios ou fundadores (Item 2.1.3, p. 19)	1. Ideação
ES06	Regras de convivência e término da sociedade (Item 3.1.3, p. 26)	2. Validação
ES07	Diferença entre as posições de sócio e de executivo - Alçadas de Decisão (Item 4.1.1, p. 36)	3. Tração
ES08	Meios para resolução de conflitos (Item 3.1.4, p. 27)	2. Validação
ES09	O “Founders Agreement” (Item 2.1.4, p. 19)	1. Ideação
ES10	O Acordo de Sócios (Item 3.1.2, p. 24)	2. Validação
ES11	Definir opções de ingresso de novos sócios (Item 2.1.3, p. 19)	1. Ideação
ES12	Ingresso de novos sócios e/ou investidores (Item 3.1.5, p. 28)	2. Validação
ES13	Alinhamento das condições de novos investidores (Item 3.1.5, p. 30)	2. Validação
ES14	Entendimento e utilização do planejamento estratégico (Item 5.1.1, p. 42)	4. Escala
ES15	Postura ética e código de conduta (Item 5.1.2, p. 42)	4. Escala
ES16	Prática ESG recomendada para adoção na fase de Ideação (Agenda Positiva, pilar Ambiental e Social)	1. Ideação
ES17	Prática ESG recomendada para adoção na fase de Tração (Agenda Positiva, pilar Ambiental e Social)	3. Tração

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 4. Práticas do Pilar Pessoas & Recursos



Pilar Pessoas & Recursos

Prática	Título	Fase
PR1	Iniciativa individual ou coletiva (Item 2.2.1, p. 19)	1. Ideação
PR2	Relações com empregados-chave (Item 3.2.2, p. 31)	2. Validação
PR3	Plano de sucessão (Item 5.2, p. 43)	4. Escala
PR4	Relação com mentores, advisors, consultores e conselheiros (Item 3.2.1, p. 30)	2. Validação
PR5	Estruturação do conselho (consultivo ou de administração) (Item 4.2.1, p. 36)	3. Tração
PR6	Prática de atração e promoção da diversidade, recomendada para adoção na fase de Ideação (Agenda Positiva, pilar Diversidade e Inclusão)	1. Ideação
PR7	Prática de atração e promoção da diversidade, recomendada para adoção na fase de Tração (Agenda Positiva, pilar Diversidade e Inclusão)	3. Tração

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 5. Práticas do Pilar Tecnologia & Propriedade Intelectual



Pilar Tecnologia & Propriedade Intelectual

Prática	Título	Fase
TP1	Titularidade da propriedade intelectual (Item 2.3.1, p. 20)	1. Ideação
TP2	Cuidados permanentes (Item 4.3.1, p. 37)	3. Tração
TP3	Registro da propriedade intelectual (Item 3.3.2, p. 32)	2. Validação
TP4	Proteção da propriedade intelectual (Item 3.3.1, p. 32)	2. Validação
TP5	Controle e defesa de interesses (Item 5.3.1, p. 44)	4. Escala
TP6	Prática sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), recomendada para adoção na fase de Ideação	1. Ideação
TP7	Prática sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), recomendada para adoção na fase de Validação	2. Validação

Fonte: elaborado pelos autores

Quadro 6. Práticas do Pilar Processos & Accountability



Pilar Processos & Accountability

Prática	Título	Fase
PA1	Alinhamento de usos e recursos (Item 2.4.1, p. 20)	1. Ideação
PA2	Controles internos, apuração de resultados e relacionamento com terceiros (Item 3.4.1, p. 32)	2. Validação
PA3	Evolução das práticas de planejamento e controle do negócio (Item 4.4.1, p. 38)	3. Tração
PA4	Relacionamento com os investidores (Item 5.4.2, p. 45)	4. Escala
PA5	Contratos com clientes e termos de uso (Item 3.4.2, p. 33)	2. Validação
PA6	Controles internos, apuração de resultados e relacionamento com terceiros (Item 3.4.1, p. 32) - Relevância das demonstrações financeiras	2. Validação
PA7	Órgãos de fiscalização e controle (Item 5.4.1, p. 44)	4. Escala

Fonte: elaborado pelos autores

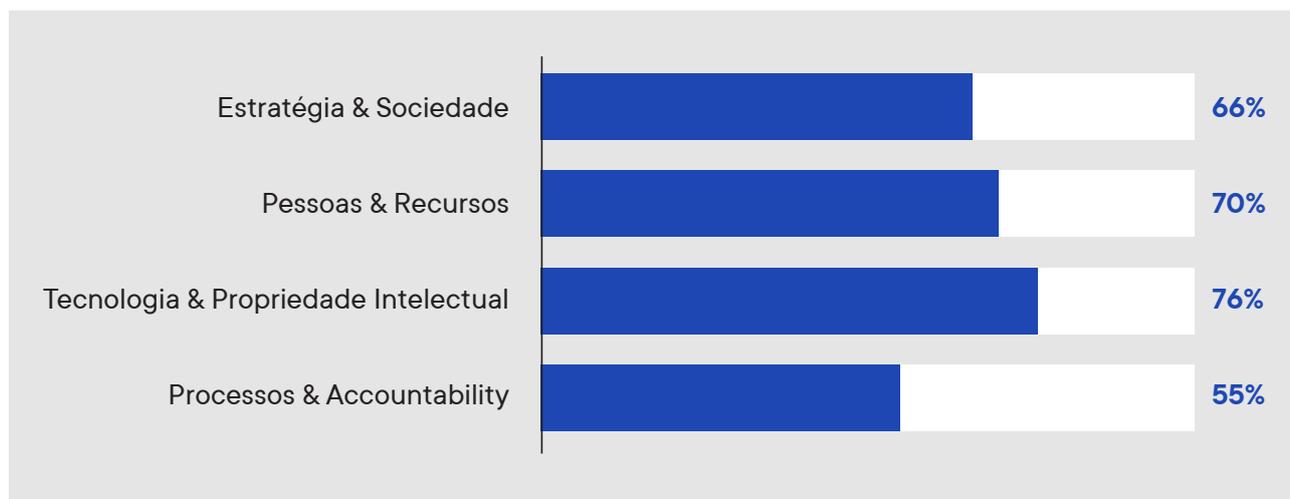
Cálculo das Pontuações

A unidade básica do sistema de pontuação da Métrica de Governança para Startups é a prática recomendada, cuja pontuação máxima equivale a cinco pontos – caso seja adotada integralmente. Em geral as práticas são segmentadas em três alternativas no questionário: a primeira reflete a não adoção da prática, que equivale a zero pontos; a segunda reflete a adoção parcial, equivalendo a três pontos; e a última alternativa, refletindo a adoção integral, recebe cinco pontos (máximo). Vale ressaltar, entretanto, que práticas podem apresentar mais ou menos alternativas, refletindo diferentes graduações/possibilidades de adoção pela empresa.

As pontuações são segmentadas em dois tipos, com diferentes formas de cálculo: i. resultado geral e ii. resultados específicos para cada pilar.

- I. Resultado geral: o percentual é calculado, para cada um dos quatro pilares de análise (estratégia & sociedade, pessoas & recursos, tecnologia & propriedade intelectual e processos & accountability), a partir dos pontos acumulados na fase atual e nas anteriores da startup. No relatório de avaliação, o resultado geral é representado no gráfico com barras na cor azul escuro – conforme exemplo hipotético na figura 1.

Figura 1. Apresentação do Resultado Geral (Exemplo Hipotético)

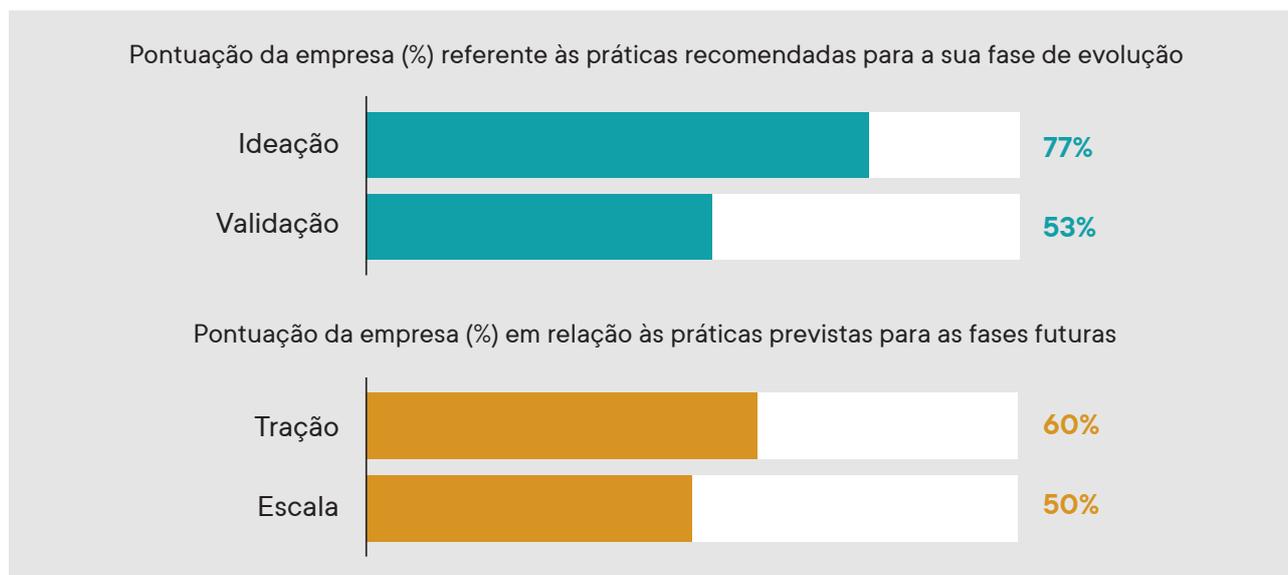


Fonte: elaborado pelos autores, a partir de um exemplo hipotético

Logo, a pontuação apresentada no resultado geral, para cada um dos quatro pilares, é **calculada em função da fase atual da startup ou scale-up**. Caso a empresa se encontre na fase de tração, por exemplo, considera-se o percentual dos pontos acumulados na fase de ideação, validação (anteriores) e tração (atual), sobre o total de pontos disponíveis nestas três fases. Os pontos obtidos na(s) fase(s) posteriores ao estágio presente da startup/scale-up (no caso, fase de escala), não são considerados no cálculo do resultado geral. Matematicamente:

- Somatório dos pontos obtidos nas práticas do seu estágio atual e anterior(es) / Somatório do máximo de pontos nas práticas do seu estágio atual e anterior(es).
- II. Resultados específicos para cada pilar: exibem a pontuação específica de cada fase, de forma independente e não acumulada. Cada pilar possui um conjunto de práticas e pontos recomendados para cada fase, e os resultados específicos exibem este percentual, sem acumular com a pontuação da(s) fase(s) anterior(es). No relatório de avaliação, os resultados específicos estão representados em cada pilar, com barras nas cores azul e amarelo (figura 2).

Figura 2. Apresentação dos Resultados Específicos (Pilar Estratégia & Sociedade)



Fonte: elaborado pelos autores, a partir de exemplo hipotético

No exemplo hipotético da figura 2, para o pilar Estratégia e Sociedade, a empresa obteve 53 pontos na fase de validação. Esta pontuação representa o percentual (arredondado) de 16 pontos obtidos de 30 possíveis – conforme demonstrado no quadro 7.

Quadro 7. Exemplo Hipotético de Pontuação para o Pilar Estratégia e Sociedade, Fase de Validação



Pilar Estratégia & Sociedade

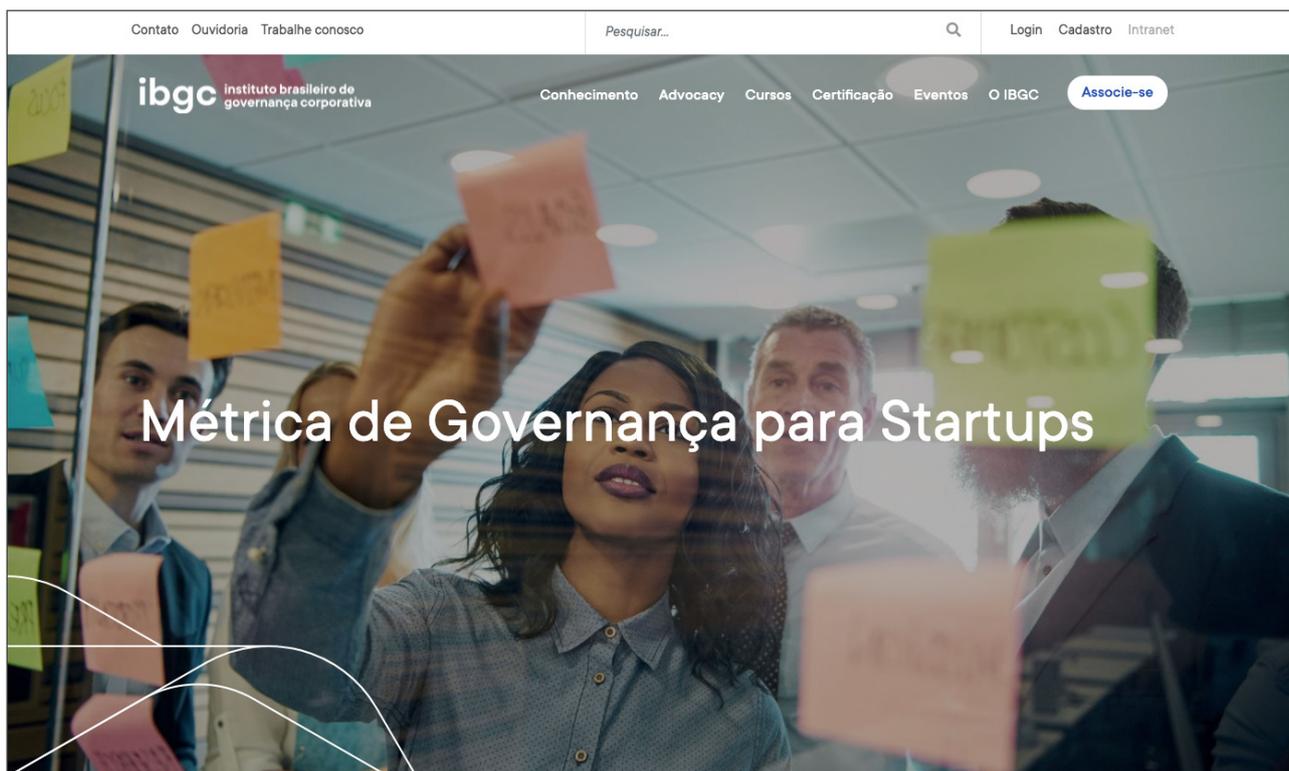
Prática	Fase de Validação	Pontuação	
		Obtida	Máxima
ES04	2	3	5
ES06	2	3	5
ES08	2	3	5
ES10	2	3	5
ES12	2	3	5
ES13	2	1	5
		16	30
		53%	

Fonte: elaborado pelos autores, a partir de exemplo hipotético

Matematicamente, a fórmula de cálculo é: somatório dos pontos obtidos nas práticas de cada pilar e fase / somatório do máximo de pontos nas práticas de cada pilar e fase.

Plataforma

A Métrica de Governança para Startups poderá ser acessada a partir do site do IBGC, em página específica, pelo link: <https://www.ibgc.org.br/destaques/metrica-startups>. O usuário deverá possuir cadastro no IBGC, e efetuar o seu login (canto superior direito da tela). Caso não tenha cadastro, será solicitada a criação de um novo. Só então será possível que o usuário logado cadastre os dados da startup com a qual mantenha relacionamento (acionista, executivo, fundador, consultor, conforme dito anteriormente).



Uma vez logado no site do IBGC, ao clicar em “Clique aqui e acesse a ferramenta”, o usuário será direcionado para a tela de cadastro na Métrica de Governança para Startups.

Essa ferramenta é para mim ou para minha organização?

Se você é membro ou representante de alguma Startups e scale-ups, como um empreendedor ou fundador, executivo, investidor, conselheiro ou consultor de uma organização escalável, de alto potencial econômico e inovadora (não necessariamente ligada à tecnologia), então essa ferramenta é pra você.

*A ferramenta é gratuita e voluntária.

Clique aqui e acesse a ferramenta

Cadastro

Na tela de cadastro, o usuário deverá preencher as informações requeridas (nome da startup ou scale-up, telefone, se há ou não CNPJ, dentre outras) e clicar em “preencher a Métrica para Startups ou Scale-ups”.

Caso a startup não possua um CNPJ, o usuário deverá informar o nome da startup, um e-mail organizacional e um telefone de contato, obrigatoriamente. Neste caso, o usuário terá acesso ao questionário e poderá efetuar o preenchimento; entretanto, o acesso ao relatório só será permitido após comprovação/validação da empresa pela equipe de pesquisa do IBGC. Startups e scale-ups devidamente registradas com CNPJ válido terão acesso automático ao seu relatório de autoavaliação, após finalizar o preenchimento do questionário, e somente poderão preencher novamente após 6 meses (o controle será realizado pelo número de CNPJ). O procedimento de liberação do relatório para organizações sem CNPJ tem como finalidade garantir a integridade do banco de dados, evitando repetições.

Há também, na tela de cadastro do usuário, campo com os questionários das organizações cadastradas, possibilitando o acesso aos relatórios finalizados, ou a continuação do preenchimento das respostas, que podem ser pausadas e retomadas a qualquer momento.

A interface de cadastro do IBGC apresenta o seguinte layout:

- Header:** Logo do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e menu de navegação com links para Conhecimento, Advocacy, Cursos, Certificação, Eventos, O IBGC e um botão "Associe-se".
- Formulário de Cadastro:**
 - Nome ***: Campo de texto para o nome do usuário.
 - Email ***: Campo de texto para o e-mail do usuário.
 - Telefone ***: Campo de texto para o telefone do usuário.
 - Nome da startup ou scale-up ***: Campo de texto para o nome da organização.
 - A startup ou scale-up possui CNPJ?**: Seção de seleção com duas opções:
 - Sim
 - Não - o seu relatório só será disponibilizado após uma validação complementar. Mas não se preocupe, é apenas para evitar respostas repetidas!
 - Por favor, insira o CNPJ da startup ou scale-up ***: Campo de texto para o CNPJ da organização.
 - Telefone da startup ou scale-up ***: Campo de texto para o telefone da organização.
- Botão de Ação:** Um botão verde arredondado na base do formulário com o texto "PREENCHER A MÉTRICA PARA STARTUPS E SCALE-UPS".

Preenchimento do Questionário

Ao iniciar o preenchimento do questionário, o usuário deverá ler atentamente as páginas e confirmar ciência aos termos da Métrica de Governança para Startups. Após confirmação, serão solicitadas informações gerais sobre a empresa, e apresentadas as definições das quatro fases da startup ou scale-up – o usuário deverá selecionar aquela que melhor se enquadra à empresa.

O menu principal apresenta os quatro pilares, e o usuário poderá escolher a ordem na qual deseja começar – assim como retornar às telas iniciais (editar cadastro), caso deseje. Ao finalizar o preenchimento de um pilar (clique em “Salvar e retornar ao menu”), ele estará sinalizado com a cor verde.

Métrica de Governança Corporativa em Startups e Scale-Ups



Clique e escolha o pilar que deseja preencher. Você pode escolher por onde deseja começar.

Em **MARROM** estão sinalizados os pilares que ainda não foram totalmente preenchidos.
Em **VERDE** os pilares que foram totalmente preenchidos.

- ESTRATÉGIA E SOCIEDADE
- PESSOAS E RECURSOS
- TECNOLOGIA & PROPRIEDADE INTELECTUAL
- PROCESSOS & ACCOUNTABILITY
- EDITAR CADASTRO

Não se preocupe, suas respostas são constantemente registradas em nossos sistemas.

Deseja compartilhar algo com o IBGC? Use o espaço abaixo.

✓ SAIR

Informações complementares:

Dentro de cada pilar, é possível interromper o preenchimento e salvar as respostas, clicando no botão “Salvar e retornar ao menu”. Com as respostas salvas em cada pilar, é possível sair do questionário (botão “Sair” neste menu) e retomá-lo em outro momento.

Com todos os pilares preenchidos, aparecerão as opções “Aguardar, ainda em revisão”, para revisar as respostas preenchidas, e “**Sim, finalizar e enviar**” – uma vez selecionada, o usuário poderá acessar o relatório clicando no botão “**Registrar e acessar o meu relatório**”.

Identificamos que você preencheu todos os pilares, parabéns!
Para ter acesso ao feedback você precisa nos enviar suas respostas e não poderá voltar a editá-la. Deseja entregar as suas respostas para o IBGC?

Não se preocupe, suas respostas são constantemente registradas em nossos sistemas.

Deseja compartilhar algo com o IBGC? Use o espaço abaixo.

Digite seu texto aqui

Informações complementares:

Dentro de cada pilar, é possível interromper o preenchimento e salvar as respostas, clicando no botão “Salvar e retornar ao menu”. Com as respostas salvas em cada pilar, é possível sair do questionário (botão “Sair” neste menu) e retomá-lo em outro momento.

Após o preenchimento completo, caso deseje finalizar o questionário, basta clicar em “Sim, finalizar e enviar” e “Registrar e acessar meu relatório”.

Não utilize os botões avançar, voltar e atualizar do seu navegador, pois as respostas poderão ser perdidas.

Após um longo período de inatividade na plataforma, o usuário é desconectado e as respostas da página que você estava respondendo poderão ser perdidas, por isso sugerimos sempre salvar as respostas.

Relatório de Autoavaliação

O objetivo do relatório é apresentar, a cada organização participante, o resultado da análise das informações coletadas por meio do autopreenchimento do questionário. Seu objetivo não é o de criticar as práticas de governança adotadas (ou não) pela startup, mas sim apresentar os pontos de maior ou menor adesão às recomendações da publicação “Governança Corporativa para Startups & Scale-ups” – indicando práticas que, eventualmente, mereçam reflexão e reavaliação por parte da organização.

Nesse sentido, não haver pontuado em alguma prática pode não ser necessariamente “ruim”, considerando que a empresa pode tratar determinado tema de outra maneira, que entenda mais adequado à sua realidade e às suas necessidades.

Além dos resultados percentuais (apresentados na seção 2.2), o relatório apresenta três informações sobre as práticas de governança assinaladas, para cada pilar:

- I. Práticas adotadas integralmente, alinhadas às práticas recomendadas para a fase que você declarou estar atualmente;
- II. Práticas não adotadas ou adotadas parcialmente, em relação ao que é recomendado para a fase que você declarou estar atualmente;

- III. Práticas de governança corporativa adotadas pela startup/scale-up, mas que são recomendadas para as fases futuras. Recomenda-se cautela ao direcionar esforços e recursos em práticas previstas para estágios mais avançados – tendo em vista o contexto particular da empresa, do mercado e seu modelo de negócio.

Com base nos resultados desta análise, a empresa pode avaliar o seu contexto particular e refletir sobre a adoção ou não das práticas de governança recomendadas para a sua fase. A governança deve ser adequada e adaptada ao porte, ao grau de maturidade e às demais características da organização.

A ferramenta permitirá, ainda, que o IBGC construa uma ampla base de dados sobre a governança das startups/scale-ups brasileiras, podendo direcionar melhor sua atuação em função das características identificadas.

Referências

IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). *Governança Corporativa para Startups e Scale-Ups*. 1 ed. São Paulo, IBGC, 2019.

____. *Agenda Positiva de Governança: Medidas para uma governança que inspira, inclui e transforma*.

Contato

Para quaisquer dúvidas, comentários ou sugestões, as empresas podem entrar em contato com o IBGC pelo e-mail **metricastartup@ibgc.org.br**, específico da Métrica de Governança para Startups.

Horário de atendimento: 9h às 17h.

Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, conseqüentemente, para uma sociedade melhor.

Av. das Nações Unidas, 12.551
21º andar - São Paulo - SP
CEP 04578-903
São Paulo e região 11 3185 4200
Outras localidades 4020 1733
e-mail: ibgc@ibgc.org.br
www.ibgc.org.br

Acesse a página da Métrica de Governança
para Startups pelo QR Code

